

4º Trimestre 2010

Divulgação de Resultado



Rio de Janeiro, Brasil, 23 de fevereiro de 2011. A Globex Utilidades S.A. (BMF&BOVESPA: GLOB3; OTC: GBXPY) anuncia os resultados do 4T10. As informações operacionais e financeiras de Globex, foram elaboradas em conformidade com a norma International Financial Reporting Standard (IFRS) emitidas pelo Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas com números em Reais. Os comentários estão distribuídos da seguinte forma: (i) "Globex Ponto Frio" - que excluem integralmente os resultados operacionais e financeiros de Nova Casas Bahia, (ii) "Consolidado" - que incluem integralmente os resultados operacionais e financeiros de Nova Casas Bahia, a partir de nov/10, conforme a Legislação Societária vigente. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2009, exceto onde estiver indicado de outra forma.

GLOBEX PONTO FRIO

Vendas brutas totalizaram R\$ 2.349,7 milhões, com crescimento de 46,0%
EBITDA atingiu R\$ 106,2 milhões e margem de 5,2%, no trimestre

- No 4T10, as vendas brutas do Ponto Frio cresceram 46,0%, totalizando R\$ 2.349,7 milhões, e as vendas líquidas atingiram R\$ 2.050,4 milhões, um aumento de 45,6% em relação ao 4T09.
- No conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas cresceram 31,8%. Vale destacar que o E-commerce cresceu 63,0% no período.
- O lucro bruto atingiu R\$ 391,4 milhões, com margem de 19,1% e aumento de 116,0% em relação ao 4T09.
- O EBITDA totalizou R\$ 106,2 milhões, margem de 5,2% no 4T10. Excluindo os efeitos não recorrentes, o EBITDA atingiu de R\$ 135,5 milhões e margem de 6,5%.
- Resultado financeiro líquido representou 4,8% das vendas líquidas, uma redução de 1,1 p.p. em relação ao 3T10.
- O prejuízo líquido atingiu R\$ 42,7 milhões. Desconsiderando o efeito não recorrente de R\$ 83,1 milhões, o lucro líquido seria de R\$ 40,4 milhões com margem positiva de 2,0%.

CONSOLIDADO (incluindo Nova Casas Bahia - Nov e Dez/10)

Vendas brutas consolidadas totalizaram R\$ 5.322,0 milhões no trimestre,
EBITDA de R\$ 202,2 milhões com margem de 4,5%

- No 4T10, as vendas brutas consolidadas de Globex apresentaram crescimento de 230,6%, totalizando R\$ 5.322,0 milhões. As vendas líquidas atingiram R\$ 4.498,1 milhões, um aumento de 219,4% ante o 4T09.
- O EBITDA consolidado do Grupo totalizou R\$ 202,2 milhões, com margem de 4,5%.
- O resultado de equivalência patrimonial da FIC foi de R\$ 3,2 milhões no trimestre.
- O prejuízo líquido consolidado atingiu R\$ 77,1 milhões no período. O lucro líquido ajustado dos efeitos não recorrentes seria de R\$ 6,0 milhões e margem líquida de 0,1%.

Destques Financeiros e Operacionais

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	4T10 Consolidado	4T10 Casas Bahia ⁽⁴⁾	4T10 Ponto Frio	4T09 Ponto Frio	Var. %	2010 Consolidado	2010 Ponto Frio	2009 (s/ o Banco Invest cred)	Var. %
Venda Bruta	5.322,0	2.972,3	2.349,7	1.609,7	46,0%	10.013,0	7.040,7	4.789,0	47,0%
Venda Líquida	4.498,1	2.447,7	2.050,4	1.408,3	45,6%	8.606,0	6.158,4	3.962,2	55,4%
Lucro Bruto	1.101,0	709,7	391,4	181,2	116,0%	1.903,8	1.194,1	667,8	78,8%
Margem Bruta - %	24,5%	29,0%	19,1%	12,9%	6,2 p.p	22,1%	19,4%	16,9%	2,5 p.p
Desp. Operacionais Totais ⁽³⁾	(898,8)	(613,6)	(285,2)	(214,4)	33,0%	(1.556,1)	(942,5)	(919,8)	2,5%
% vendas líquidas	-20,0%	-25,1%	-13,9%	-15,2%	1,3 p.p	-18,1%	-15,3%	-23,2%	7,9 p.p
EBITDA	202,2	96,1	106,2	(33,2)	-420,3%	347,6	251,6	(252,0)	-199,8%
Margem EBITDA - %	4,5%	3,9%	5,2%	-2,4%	7,5 p.p	4,0%	4,1%	-6,4%	10,4 p.p
Resultado Financeiro	(221,4)	(122,7)	(98,7)	(23,1)	327,0%	(415,3)	(292,6)	(86,9)	236,5%
% vendas líquidas	-4,9%	-5,0%	-4,8%	-1,6%	-3,2 p.p	-4,8%	-4,8%	-2,2%	-2,6 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido	(77,1)	(34,4)	(42,7)	34,5	-224,0%	(63,2)	(28,7)	(319,1)	-91,0%
Margem Líquida - %	-1,7%	-1,4%	-2,1%	2,4%	-4,5 p.p.	-0,7%	-0,5%	-8,1%	7,6 p.p.
Resultado Financeiro Ajustado	(203,4)	(122,7)	(80,7)	(23,1)	249,1%	(361,3)	(238,6)	(78,0)	206,0%
% vendas líquidas	-4,5%	-5,0%	-3,9%	-1,6%	-2,3 p.p	-4,2%	-3,9%	-2,0%	-1,9 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	6,0	(34,4)	40,4	(112,2)	-136,0%	(6,9)	27,5	(319,1)	-108,6%
Margem Líquida - % Ajustado	0,1%	-1,4%	2,0%	-8,0%	9,9 p.p.	-0,1%	0,4%	-8,1%	8,5 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

(3) Despesas operacionais totais inclui despesas com vendas e gerais e administrativas

(4) Nova Casas Bahia inclui Novembro e Dezembro de 2010

Mensagem da Administração

Lojas de Nova Casas Bahia e Ponto Frio

O ano 2010 foi marcado por dois grandes eventos: início do processo de integração das operações do Ponto Frio e Nova Casas Bahia no início do 3º trimestre e a aprovação formal da Associação na Assembléia Geral Extraordinária, em novembro.

Além de garantir o cumprimento do APRO, celebrado com o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), as ações de integração visam otimizar a captura de sinergias, fazer o negócio crescer com rentabilidade e sustentabilidade, sem impacto para os clientes. As atividades têm foco na identificação das melhores práticas de ambas as empresas.

Uma equipe está à frente do processo responsável por planejar, conduzir e controlar os resultados da integração, com especial ênfase em gestão de infra-estrutura, *back-office*, gestão financeira e de capital de giro, envolvendo o Grupo Pão de Açúcar na sinergia de áreas e equipes. Na área comercial destacamos três iniciativas que, de imediato, trouxeram ganhos:

- Unificação das negociações com fornecedores (respeitando o cumprimento do APRO);
- Centralização do comando operacional das quase 1000 lojas da rede; e
- Consolidação da inteligência de marketing, fortalecendo o posicionamento das marcas, propiciando maior exposição na comunicação, com custos menores.

Também na área operacional, em novembro convertemos todas as lojas Extra Eletro para a marca Ponto Frio em São Paulo, com prévia autorização do CADE.

Com maior disponibilidade de produtos e investimentos maciços em treinamento das equipes de vendas, as lojas Ponto Frio passaram também a contar com uma estrutura logística mais robusta e com equipes de montagem de móveis especializadas e exclusivas, iniciativas que resultaram em ganhos significativos no que concerne a qualidade do atendimento aos clientes.

Demos início ao processo de adequação do seu sortimento de produtos e serviços, bem como da comunicação da bandeira Ponto Frio na busca de maior produtividade de vendas. Também finalizamos o projeto da nova loja conceito desta Marca. Em dezembro inauguramos duas lojas nesse novo padrão Ponto Frio: uma em Goiânia (GO) e outra no Rio de Janeiro (RJ).

O resultado inicial se traduz em crescimento das vendas e aumento da rentabilidade.

Paralelamente ao processo de integração, continuamos nosso caminho na região nordeste do Brasil, com a entrada no mercado de Sergipe, onde inauguramos a primeira loja marca Casas Bahia em Aracajú. No mesmo sentido, para atender nosso crescimento no mercado nordestino, inauguramos nosso Centro de Distribuição em Camaçari (BA). Contamos com 28 lojas na região.

Em 2011 o foco estará na continuidade do processo de integração, na consolidação do posicionamento da marca Ponto Frio (mais direcionada a shopping e públicos das classes A/B), e no fortalecimento da marca Casas Bahia (mais direcionada a lojas de rua e ao público C/D/E).

NOVA PONTOCOM

Comércio eletrônico

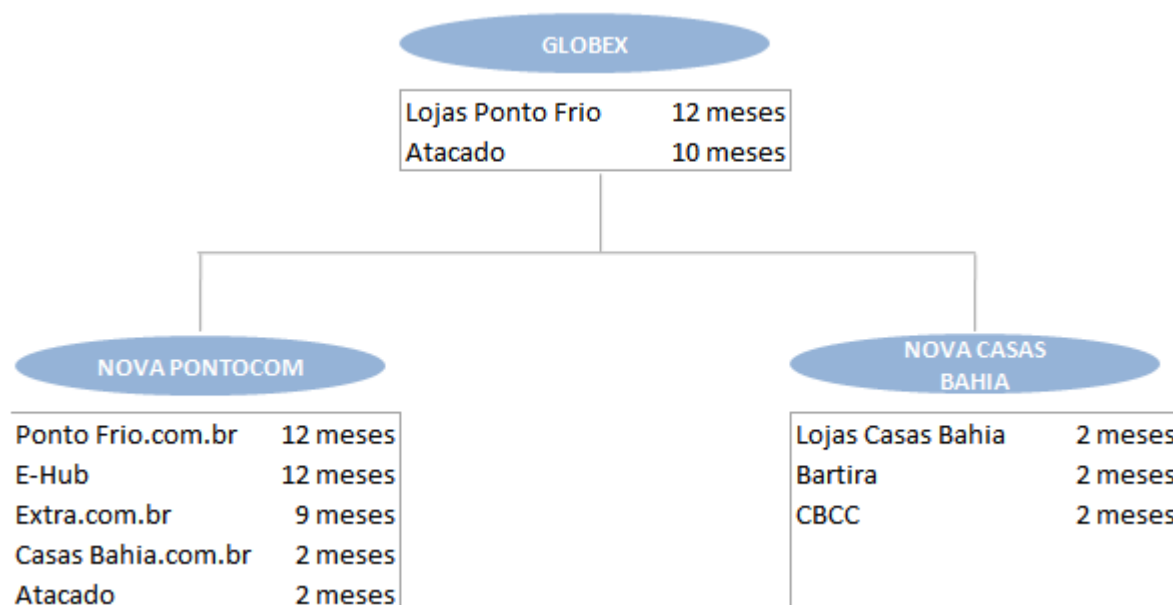
Em linha com o posicionamento estratégico de ampliar a participação das vendas de eletroeletrônicos no comércio eletrônico, o GPA, através da Globex, consolidou as suas operações com a criação de uma nova empresa, a Nova Pontocom.

Em novembro, essa empresa, controlada pela Globex, realizou a integração de casabahia.com em tempo recorde. Dessa forma passou com contar com três fortes marcas em seu portfólio: pontofrio.com.br, extra.com.br e casabahia.com.br.

Além desse portfólio, nossos diferenciais são: equipe sênior e modelo de negócio, plataforma tecnológica robusta e eficiente, sinergia em marketing e integração comercial e operacional.

Em seus primeiros meses de operações, manteve forte crescimento, com ganhos de rentabilidade.

Em função do processo de associação e por força da legislação e regras pertinentes, apresentamos os resultados consolidados da seguinte forma:



Organizamos nossas ações e pessoas, estamos no controle de todas as fases de mudança e concentrando todos os esforços com o único objetivo de consolidar o melhor negócio de eletrodomésticos e móveis do País, com ganhos para nossos clientes, acionistas e também para o Brasil.

Muito obrigado

A Administração.

Desempenho de Vendas

Vendas brutas mesmas lojas cresceram 31,8% no trimestre

GLOBEX PONTO FRIO

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	4T10 Consolidado	4T10 Casas Bahia ⁽³⁾	4T10 Ponto Frio	4T09 Ponto Frio	Var. %	2010 Consolidado	2010 Ponto Frio	2009 (s/ o Banco Invest cred)	Var. %
Vendas Brutas	5.322,0	2.972,3	2.349,7	1.609,7	46,0%	10.013,0	7.040,7	4.789,0	47,0%
Vendas Líquidas	4.498,1	2.447,7	2.050,4	1.408,3	45,6%	8.606,0	6.158,4	3.962,2	55,4%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

(3) Nova Casas Bahia inclui Novembro e Dezembro de 2010

No 4º trimestre de 2010, as vendas brutas do Ponto Frio apresentaram crescimento de 46,0%, totalizando R\$ 2.349,7 milhões. As vendas líquidas atingiram R\$ 2.050,4 milhões, um aumento de 45,6% no período.

As vendas brutas no conceito 'mesmas lojas', que considera apenas as lojas com no mínimo 12 meses de operação, cresceu 31,8%, entre o 4T09 e 4T10.

Ainda no conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas das lojas físicas cresceram 20,2% em relação ao 4T09, e as vendas brutas da Nova Pontocom (operações de e-commerce do pontofrio.com, extra.com e operação de atacado-eletrô) cresceram 41,9% no 4T10, com destaque para o e-commerce que cresceu 63,0% no período.

Em 2010, o faturamento bruto totalizou R\$ 7.040,7 milhões, montante superior ao *guidance* de R\$ 7 bilhões e 47,0% maior que 2009. Já as vendas líquidas atingiram R\$ 6.158,4 milhões, um aumento de 55,4% no período.

No conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas cresceram 42,1%, apresentando avanço de 24,1% nas vendas de lojas físicas, e de 45,4% na Nova Pontocom, ressaltando a operação de e-commerce que cresceu 62,2% no ano.

CONSOLIDADO (incluindo Nova Casas Bahia - Nov e Dez/10)

No 4º trimestre de 2010, as vendas brutas que incluem as lojas do Ponto Frio, Nova Pontocom e as lojas de Nova Casas Bahia, que passaram a ser consolidadas a partir de novembro/10, totalizaram R\$ 5.322,0 milhões, um crescimento de 230,6%. As vendas líquidas atingiram R\$ 4.498,1 milhões no período, um aumento de 219,4%.

Em 2010, o faturamento bruto totalizou R\$ 10.013,0 milhões e líquido de R\$ 8.606,0 milhões, que representaram crescimento de 109,1% e 117,2%, respectivamente.

Lucro Bruto

Margem bruta de Ponto Frio pro forma atingiu 20,4% no trimestre

GLOBEX PONTO FRIO

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	4T10 Consolidado	4T10 Casas Bahia ⁽³⁾	4T10 Ponto Frio	4T09 Ponto Frio	Var. %	2010 Consolidado	2010 Ponto Frio	2009 (s/ o Banco Invest cred)	Var. %
Lucro Bruto	1.101,0	709,7	391,4	181,2	116,0%	1.903,8	1.194,1	667,8	78,8%
Margem Bruta - %	24,5%	29,0%	19,1%	12,9%	6,2 p.p.	22,1%	19,4%	16,9%	2,5 p.p.
Lucro Bruto - Ajustado	1.128,3	709,7	418,7	181,2	131,1%	1.931,1	1.221,4	667,8	82,9%
Margem Bruta - % Ajustado	25,1%	29,0%	20,4%	12,9%	7,6 p.p.	22,4%	19,8%	16,9%	3,0 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

(3) Nova Casas Bahia inclui Novembro e Dezembro de 2010

No 4º trimestre de 2010, o lucro bruto foi de R\$ 391,4 milhões, um incremento de 116,0% e margem bruta de 19,1%, um aumento de 6,2 pontos percentuais frente aos 12,9% do 4T09.

A melhora de margem bruta foi resultado do início do processo de integração com Nova Casas Bahia e captura de sinergias.

No 4º trimestre tivemos um impacto não recorrente de R\$ 27,3 milhões, referente à reversão de crédito de ICMS em função da revisão do critério de apropriação relativo ao período de Set/09 a Mar/10, ao impacto do atacado (Eletro) no processo de transferência da operação do Ponto Frio para Nova Pontocom. Excluindo esses efeitos, o lucro bruto totalizaria R\$ 418,7 milhões e margem bruta de 20,4%.

Em 2010, o lucro bruto totalizou R\$ 1.194,1 milhões. A margem bruta foi de 19,4% versus 16,9% o ano de 2009. Desconsiderando os ajustes não recorrentes, o lucro bruto totalizaria R\$ 1.221,4 milhões e margem bruta de 19,8%.

CONSOLIDADO (incluindo Nova Casas Bahia - Nov e Dez/10)

No 4º trimestre de 2010, o lucro bruto consolidado totalizou R\$ 1.101,0 milhões, com margem bruta de 24,5%. A operação de Nova Casas Bahia atingiu margem bruta de 29,0% no período, Importante destacar que, Nova Casas Bahia possui um modelo de negócios distinto associado a um diferente mix de produto, no qual podemos destaca-se a maior participação de móveis. Desconsiderando os ajustes não recorrentes o lucro bruto totalizaria R\$ 1.128,3 milhões e margem bruta de 25,1%.

Em 2010, o lucro bruto totalizou R\$ 1.903,8 milhões e a margem bruta foi de 22,1%. Desconsiderando os ajustes não recorrentes, o lucro bruto totalizaria R\$ 1.931,1 milhões e margem bruta de 22,4%.

Despesas Operacionais Totais

Despesas operacionais de Ponto Frio representaram 13,9% das vendas líquidas

GLOBEX PONTO FRIO

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	4T10 Consolidado	4T10 Casas Bahia ⁽³⁾	4T10 Ponto Frio	4T09 Ponto Frio	Var. %	2010 Consolidado	2010 Ponto Frio	2009 (s/ o Banco Invest cred)	Var. %
Desp. c/ Vendas	(724,2)	(465,9)	(258,3)	(123,7)	108,8%	(1.303,2)	(837,2)	(570,0)	46,9%
Desp. Gerais e Adm.	(174,6)	(147,7)	(26,9)	(90,7)	-70,3%	(253,0)	(105,3)	(349,8)	-69,9%
Desp. Operacionais Totais	(898,8)	(613,6)	(285,2)	(214,4)	33,0%	(1.556,1)	(942,5)	(919,8)	2,5%
% s/ vendas líquidas	-20,0%	-25,1%	-13,9%	-15,2%	1,3 p.p.	-18,1%	-15,3%	-23,2%	7,9 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

(3) Nova Casas Bahia inclui Novembro e Dezembro de 2010

No 4º trimestre de 2010, as despesas operacionais totais (que incluem despesas com vendas, gerais e administrativas) atingiram R\$ 285,2 milhões. Como percentual das vendas líquidas as despesas operacionais no trimestre foram de 13,9%, redução de 1,3 ponto percentual frente aos 15,2% obtidos no 4T09. Este resultado é consequência do processo contínuo de gestão e controle de despesas implementado no Ponto Frio desde sua aquisição.

Em 2010, as despesas operacionais totais somaram R\$ 942,5 milhões, representando 15,3% das vendas líquidas, frente a 23,2% em 2009, redução de 7,9 pontos percentuais.

CONSOLIDADO (incluindo Nova Casas Bahia - Nov e Dez/10)

No 4º trimestre de 2010, as despesas operacionais totais atingiram R\$ 898,8 milhões, e como percentual da venda líquida representaram 20,0%. Particularidades do modelo de negócios de Nova Casas Bahia, em especial sua operação de móveis, contribuem para que as despesas operacionais tenham representatividade das vendas líquidas superior ao observado em Ponto Frio, o equivalente a 25,1%.

Em 2010, despesas operacionais totais apresentaram R\$ 1.556,1 milhões, o equivalente a 18,1% das vendas líquidas.

EBITDA

Margem EBITDA de Ponto Frio pro forma atingiu 6,5% no trimestre, maior margem desde a aquisição

GLOBEX PONTO FRIO

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	4T10 Consolidado	4T10 Casas Bahia ⁽³⁾	4T10 Ponto Frio	4T09 Ponto Frio	Var. %	2010 Consolidado	2010 Ponto Frio	2009 (s/ o Banco Invest cred)	Var. %
EBITDA	202,2	96,1	106,2	(33,2)	-420,3%	347,6	251,6	(252,0)	-199,8%
Margem EBITDA - %	4,5%	3,9%	5,2%	-2,4%	7,5 p.p.	4,0%	4,1%	-6,4%	10,4 p.p.
EBITDA - Ajustado	229,5	96,1	133,5	22,9	481,8%	374,9	278,9	(98,9)	-381,9%
Margem EBITDA - % - Ajustado	5,1%	3,9%	6,5%	1,6%	4,9 p.p.	4,4%	4,5%	-2,5%	7,0 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

(3) Nova Casas Bahia inclui Novembro e Dezembro de 2010

No 4º trimestre de 2010, o EBITDA totalizou R\$ 106,2 milhões, com margem de 5,2% e incremento de 7,5 pontos percentuais em relação ao 4T09.

Esse resultado foi obtido em função de:

- (i) Incremento de vendas no período;
- (ii) Melhora de margem bruta através do processo de turnaround e integração com Nova Casas Bahia; e
- (iii) Continuo de gestão e controle de despesas.

A margem EBITDA obtida na operação de Ponto Frio nesse trimestre foi a melhor margem dentre todos os trimestres desde a aquisição. Desconsiderando os efeitos não recorrentes do lucro bruto de R\$ 27,3 milhões, o EBITDA totalizaria R\$ 133,5 milhões com margem de 6,5%.

Em 2010, o EBITDA totalizou R\$ 251,6 milhões, margem de 4,1%, uma melhora em 10,4 pontos percentuais comparado à margem negativa de 6,4% obtida em 2009. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o EBITDA seria de R\$ 278,9 milhões, com margem de 4,5%.

CONSOLIDADO (incluindo Nova Casas Bahia - Nov e Dez/10)

No 4º trimestre de 2010, o EBITDA consolidado atingiu R\$ 202,2 milhões, com margem EBITDA de 4,5% e, isoladamente, Nova Casas Bahia apresentou margem de 3,9%. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o EBITDA seria de R\$ 229,5 milhões com margem de 5,1%.

Em 2010, o EBITDA foi de R\$ 347,6 milhões, com margem EBITDA de 4,0%. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o EBITDA seria de R\$ 374,9 milhões com margem de 4,4%.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido pro forma representou 3,9% das vendas líquidas, uma redução de 0,8 p.p. em relação ao 3T10

GLOBEX PONTO FRIO

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	4T10 Consolidado	4T10 Casas Bahia ⁽³⁾	4T10 Ponto Frio	4T09 Ponto Frio	Var. %	2010 Consolidado	2010 Ponto Frio	2009 (s/ o Banco Invest cred)	Var. %
Rec. Financeiras	24,6	18,5	6,1	4,1	47,2%	34,3	15,9	9,6	64,6%
Desp. Financeiras	(245,9)	(141,2)	(104,8)	(27,2)	284,5%	(449,6)	(308,4)	(96,6)	219,3%
Result. Financeiro	(221,4)	(122,7)	(98,7)	(23,1)	327,0%	(415,3)	(292,6)	(86,9)	236,5%
% sobre as vendas líquidas	-4,9%	-5,0%	-4,8%	-1,6%	1,9 p.p.	-4,8%	-4,8%	-2,2%	1,2 p.p.
Efeito não recorrente	18,0		18,0			68,0	68,0		
Result. Financeiro - Pro Forma	(203,4)	(122,7)	(80,7)	(23,1)	249,1%	(347,3)	(224,6)	(86,9)	158,3%
% sobre as vendas líquidas	-4,5%	-5,0%	-3,9%	-1,6%	1,4 p.p.	-4,0%	-3,6%	-2,2%	0,7 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

(3) Nova Casas Bahia inclui Novembro e Dezembro de 2010

No 4º trimestre de 2010, a despesa financeira líquida totalizou R\$ 98,7 milhões e representou o equivalente a 4,8% das vendas líquidas.

Essa despesa financeira é composta por:

- (i) Dívida líquida de R\$ 296,5 milhões, que gerou R\$ 9,7 milhões de despesa financeira no trimestre e representa o equivalente a 0,5% das vendas líquidas.
- (ii) Custo dos descontos de recebíveis, no valor de R\$ 61,2 milhões, que representa o equivalente a 3,0% das vendas líquidas e uma melhora 0,5 ponto percentual em relação ao 3,5% do 3T10. Essa redução está em linha com ações da Companhia, iniciadas no 4T10, de reduzir o percentual de vendas sem juros associado a redução do prazo médio, (vale salientar que houve redução do custo dos descontos de recebíveis mesmo com o aumento da taxa SELIC no trimestre).
- (iii) Alteração do critério de apropriação do custo do descontos de recebíveis, que passa a ser reconhecido no próprio mês do desconto, e gerou despesa não-recorrente de R\$ 18,0 milhões nesse trimestre, representando 0,9% das vendas líquidas. Foi o último trimestre lançado desta natureza.
- (iv) Atualização de outros ativos e passivos, como: contingências no balanço, no valor de R\$ 9,8 milhões que apresentou 0,4% das vendas líquidas.

Em 2010, a despesa financeira líquida foi de R\$ 292,6 milhões. Desconsiderando o efeito dos gastos não recorrentes citados no item (iii) acima, no valor de R\$ 68,0 milhões, dos quais R\$ 18 milhões foram no 4T10, o resultado financeiro totalizaria R\$ 224,6 milhões, o equivalente a 3,6% da venda líquida.

CONSOLIDADO (incluindo Nova Casas Bahia - Nov e Dez/10)

No 4º trimestre de 2010, a despesa financeira líquida foi de R\$ 221,4 milhões e representou o equivalente a 4,9% da vendas líquidas. Desse total, R\$ 122,7 milhões foram gerados por Nova Casas Bahia.

Em 2010, a despesa financeira líquida foi de R\$ 415,3 milhões. Desconsiderando o efeito não recorrente (R\$ 68,0 milhões) o resultado financeiro líquido seria de R\$ 347,3 milhões, e representaria o equivalente a 4,0% das vendas líquidas.

ENDIVIDAMENTO

**Conciliação da Dívida
Líquida - Op. De Varejo**

(R\$ milhões)(1)	4T10 CONSOLIDADO	4T10 Casas Bahia (2)	4T10 PONTO FRIO	4T09 PONTO FRIO
Dívida Bruta	(618,7)	(291,9)	(326,8)	(109,5)
Curto Prazo	(309,1)	(261,7)	(47,4)	(61,4)
Longo Prazo	(309,6)	(30,2)	(279,4)	(48,1)
Disponibilidades	929,8	745,6	184,2	86,1
Dívida Líquida	311,1	453,7	(142,6)	(23,4)

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) Nova Casas Bahia inclui Novembro e Dezembro de 2010

O caixa líquido consolidado no final de 2010 foi R\$ 311,1 milhões. A dívida é composta à partir da dívida de curto prazo de R\$ 309,1 milhões, dívida de longo prazo de R\$ 309,6 milhões e disponibilidades de R\$ 929,8 milhões.

Equivalência Patrimonial

Resultado da FIC totalizou R\$ 3,2 milhões no trimestre

CONSOLIDADO (incluindo Nova Casas Bahia - Nov e Dez/10)

Desde o 3º trimestre de 2009, a FIC (Financeira Itaú CBD) assumiu a operação de cartão de crédito da Globex e, em função do patrimônio líquido das Companhias, a participação do GPA Alimentar (sem Globex) e da Globex na FIC passou a ser de, respectivamente, 36% e 14%, mantendo, assim, a participação consolidada do GPA na FIC em 50%.

No 4º trimestre de 2010, a equivalência patrimonial foi de R\$ 3,2 milhões

Em 2010, o resultado de equivalência patrimonial totalizou R\$ 12,8 milhões.

Lucro Líquido

Lucro Líquido do Ponto Frio pro forma atingiu R\$ 40,4 milhões no trimestre

GLOBEX PONTO FRIO

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	4T10 Consolidado	4T10 Casas Bahia ⁽³⁾	4T10 Ponto Frio	4T09 Ponto Frio	Var. %	2010 Consolidado	2010 Ponto Frio	2009 (s/ o Banco Invest cred)	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(77,1)	(34,4)	(42,7)	34,5	-224,0%	(63,2)	(28,7)	(319,1)	-91,0%
Margem Líquida - %	-1,7%	-1,4%	-2,1%	2,4%	-4,5 p.p.	-0,7%	-0,5%	-8,1%	7,6 p.p.
Total Não Recorrente ⁽³⁾	83,2	-	83,2	-146,6	-	56,3	56,3	-	-
Lucro Bruto	18,0	-	18,0	-	-	18,0	18,0	-	-
Resultado Financeiro	11,9	-	11,9	-	-	44,9	44,9	-	-
Resultado não Operacional	53,3	-	53,3	-146,6	-	-6,6	-6,6	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	6,0	(34,4)	40,4	(112,2)	-136,0%	(6,9)	27,5	(319,1)	-108,6%
Margem Líquida - % Ajustado	0,1%	-1,4%	2,0%	-8,0%	9,9 p.p.	-0,1%	0,4%	-8,1%	8,5 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

(3) Nova Casas Bahia inclui Novembro e Dezembro de 2010

No 4º trimestre de 2010, o prejuízo líquido totalizou R\$ 42,7 milhões e resultou em margem líquida de -2,1%. Além dos efeitos não recorrentes mencionados nos capítulos anteriores, tivemos provisão sobre depósitos judiciais de antes de Junho 2.009 de R\$ 45,6 milhões e gastos de reestruturação de R\$ 35,0 milhões. Excluindo esses efeitos não recorrentes, já líquidos de imposto de renda, o lucro líquido ajustado seria de R\$ 40,4 milhões e margem líquida de 2,0%.

Em 2010, o prejuízo líquido atingiu R\$ 28,7 milhões e a margem líquida foi de -0,5%. Excluído os efeitos não recorrentes do ano de 2010, o lucro líquido seria de R\$ 27,5 milhões e margem líquida de 0,4%.

CONSOLIDADO (incluindo Nova Casas Bahia - Nov e Dez/10)

No 4º trimestre de 2010, o prejuízo líquido totalizou R\$ 77,1 milhões. A margem líquida atingiu -1,7%. Excluído os efeitos não recorrentes do 4T10, o lucro líquido seria de R\$ 6,0 milhões, com margem líquida de 0,1%.

Em 2010, o prejuízo líquido foi de R\$ 63,2 milhões, representando -0,7% das vendas líquidas. Excluído os efeitos não recorrentes do ano 2010, o prejuízo líquido seria de R\$ 6,9 milhões e margem líquida de -0,1%.

Investimentos

Os Investimentos totalizaram R\$ 13,3 milhões no trimestre

CONSOLIDADO (incluindo Nova Casas Bahia - Nov e Dez/10)

No 4º trimestre de 2010, os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 13,3 milhões contra R\$ 9,3 milhões investidos no 4T09.

Os investimentos no período foram divididos da seguinte forma:

- R\$ 11,2 milhões na construção de novas lojas.
- R\$ 1,1 milhão em reformas e conversões de lojas já existentes; e
- R\$ 1,0 milhão em infra-estrutura (tecnologia e logística) e outros.

No 4º trimestre foram abertas 13 novas lojas, sendo:

- 6 novas lojas do Ponto Frio (2 em Minas Gerais, 3 no Rio de Janeiro e 1 em São Paulo), além de 44 conversões de Extra Eletro em São Paulo para Ponto Frio com prévia autorização do CADE; e
- 7 novas lojas de Nova Casas Bahia (5 na Bahia, 1 em Sergipe e 1 no Rio de Janeiro).

Em 2010, os investimentos totalizaram R\$ 34,6 milhões, contra R\$ 52,5 milhões de 2009. A redução de investimentos reflete a decisão da empresa de buscar um maior nível de rentabilidade dentro do processo de recuperação dos resultados.

4º Trimestre 2010

Divulgação de Resultado



Demonstração do Resultado Consolidado em Legislação Societária Lei 11.638/07 (R\$ milhões)

	4T10 Consolidado	4T10 Casas Bahia (2)	4T10 Ponto Frio	4T09 Ponto Frio	Var. %	2010 Consolidado	2010 Ponto Frio	2009 (s/ o Banco Invest cred)	Var. %
Receita Bruta de Vendas	5.322,0	2.972,3	2.349,7	1.609,7	46,0%	10.013,0	7.040,7	4.789,0	47,0%
Receita Líquida de Vendas	4.498,1	2.447,7	2.050,4	1.408,3	45,6%	8.606,0	6.158,4	3.962,2	55,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.397,0)	(1.738,0)	(1.659,0)	(1.227,1)	35,2%	(6.702,3)	(4.964,3)	(3.294,4)	50,7%
Lucro Bruto	1.101,0	709,7	391,4	181,2	116,0%	1.903,8	1.194,1	667,8	78,8%
Despesas com Vendas	(724,2)	(465,9)	(258,3)	(123,7)	108,8%	(1.303,2)	(837,2)	(570,0)	46,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(174,6)	(147,7)	(26,9)	(90,7)	-70,3%	(253,0)	(105,3)	(349,8)	-69,9%
Total das Despesas Operacionais	(898,8)	(613,6)	(285,2)	(214,4)	33,0%	(1.556,1)	(942,5)	(919,8)	2,5%
Lucro Oper. antes de Juros, Impostos, Depreciação (1) e Amortização - EBITDA	202,2	96,1	106,2	(33,2)	-420,3%	347,6	251,6	(252,0)	-199,8%
Depreciação	(27,0)	(17,0)	(10,1)	(13,2)	-23,6%	(66,5)	(49,6)	(49,8)	-0,6%
Lucro Oper. antes de Impostos e Rec. (Desp.) Financeiras - EBIT	175,2	79,1	96,1	(46,3)	-307,4%	281,1	202,0	(301,9)	-166,9%
Receitas financeiras	24,6	18,5	6,1	4,1	47,2%	34,3	15,9	9,6	64,6%
Despesas financeiras	(245,9)	(141,2)	(104,8)	(27,2)	284,5%	(449,6)	(308,4)	(96,6)	219,3%
Receita (Desp) Financeira Líquida	(221,4)	(122,7)	(98,7)	(23,1)	327,0%	(415,3)	(292,6)	(86,9)	236,5%
Resultado da Equiv. Patrimonial	3,2	-	3,2	3,2	0,0%	12,8	12,8	12,8	0,1%
Participação Minoritários	2,7	-	2,7	-	-	2,7	2,7	-	-
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	(81,0)	(0,3)	(80,7)	(8,9)	810,0%	9,0	9,3	(92,6)	-110,1%
Resultado Operacional Antes I.R	(121,3)	(43,9)	(77,4)	(75,1)	3,0%	(109,7)	(65,8)	(468,7)	-86,0%
Imposto de Renda	44,1	9,5	34,6	109,6	-68,4%	46,5	37,1	149,6	-75,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(77,1)	(34,4)	(42,7)	34,5	-224,0%	(63,2)	(28,7)	(319,1)	-91,0%

Demonstração do Resultado Consolidado em Legislação Societária Lei 11.638/07 (R\$ milhões)

% de Vendas Líquidas	4T10 Consolidado	4T10 Casas Bahia (2)	4T10 Ponto Frio	4T09 Ponto Frio	2010 Consolidado	2010 (s/ Casas Bahia)	2009 (s/ o Banco Invest cred)
Lucro Bruto	24,5%	29,0%	19,1%	12,9%	22,1%	19,4%	16,9%
Despesas com Vendas	-16,1%	-19,0%	-12,6%	-8,8%	-15,1%	-13,6%	-14,4%
Despesas Gerais e Administrativas	-3,9%	-6,0%	-1,3%	-6,4%	-2,9%	-1,7%	-8,8%
Total das Despesas Operacionais	-20,0%	-25,1%	-13,9%	-15,2%	-18,1%	-15,3%	-23,2%
EBITDA	4,5%	3,9%	5,2%	-2,4%	4,0%	4,1%	-6,4%
Depreciação	-0,6%	-0,7%	-0,5%	-0,9%	-0,8%	-0,8%	-1,3%
EBIT	3,9%	3,2%	4,7%	-3,3%	3,3%	3,3%	-7,6%
Receita (Desp) Financeira Líquida	-4,9%	-5,0%	-4,8%	-1,6%	-4,8%	-4,8%	-2,2%
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%
Resultado com Ativo permanente	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	-1,8%	0,0%	-3,9%	-0,6%	0,1%	0,2%	-2,3%
Resultado Operacional Antes I.R	-2,7%	-1,8%	-3,8%	-5,3%	-1,3%	-1,1%	-11,8%
Imposto de Renda	1,0%	0,4%	1,7%	7,8%	0,5%	0,6%	3,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-1,7%	-1,4%	-2,1%	2,4%	-0,7%	-0,5%	-8,1%

(1) Despesas operacionais totais inclui despesas com vendas e gerais e administrativas

(2) Nova Casas Bahia inclui Novembro e Dezembro de 2010

4º Trimestre 2010

Divulgação de Resultado



Balço Patrimonial (R\$ milhões) ⁽¹⁾

ATIVO	2010 Consolidado	2009 Consolidado	2010 Ponto Frio	2010 Casas Bahia
Ativo Circulante	7.241	1.366	3.217	4.024
Caixas e Bancos	1.350	86	1.212	138
Aplicações Financeiras	608	-	-	608
Contas a Receber	1.635	317	202	1.433
Cheques Pré- Datados	1	-	1	-
Carnês	1.547	-	227	1.320
Cartões de Créditos	90	246	9	81
Outros	185	71	(4)	189
Prov. p/ Devedores Duvidosos	(188)	-	(31)	(157)
Fundo de Recebíveis (FIDC)	342	-	342	-
Estoques	2.404	727	931	1.473
Impostos a Recuperar	559	155	484	75
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-	23	-	-
Despesas Antecipadas	132	58	15	117
Outros	213	-	32	180
Ativo Não Circulante	2.650	1.111	2.679	1.130
Realizável a Longo Prazo	1.668	796	2.679	507
Contas a Receber	126	-	19	108
Impostos a Recuperar	86	111	73	14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	726	555	576	151
Crédito com pessoas ligadas	628	14	394	235
Depósitos para recursos judiciais	98	104	97	1
Despesas Antecipadas e Outros	3	11	3	-
Investimentos	81	85	1.240	-
Imobilizado	778	188	208	570
Intangível	124	42	70	53
TOTAL DO ATIVO	9.892	2.477	5.896	5.155
PASSIVO	2010 Consolidado	2009 Consolidado	2010 Ponto Frio	2010 Casas Bahia
Passivo Circulante	4.989	1.502	1.362	3.627
Fornecedores	2.323	1.030	1.001	1.322
Empréstimo e Financiamentos	309	61	47	262
CDCI	1.321	-	-	1.321
Salários e Contribuições Sociais	290	62	88	202
Impostos, Taxas e Contribuições	272	139	203	69
Dividendos a pagar	2	2	2	-
Aluguéis a pagar	11	-	11	-
Aquisições de Sociedades	2	-	2	-
Dívidas com Partes Relacionadas	-	20	(231)	231
Propaganda	2	-	2	-
Provisão para Reestruturação	-	42	-	-
Adiantamento de clientes	20	-	20	-
Impostos Parcelados	1	4	1	-
Outros	436	142	218	218
Passivo Não Circulante	2.345	318	1.976	369
Empréstimo e Financiamentos	310	48	279	30
CDCI	104	-	-	104
Quotas do Resgatáveis do Fundo (FIDC)	1.184	-	1.184	-
Impostos Parcelados	52	12	52	-
Provisão para Contingências	110	235	99	10
Dívidas com Pessoas Ligadas	298	-	298	-
Receitas Antecipadas	183	-	(43)	225
Outros	106	23	106	-
Participação minoritária	24	-	24	-
Patrimônio Líquido	2.533	657	2.533	1.159
Capital Social	2.896	671	2.896	1.469
Reservas de Capital	292	311	292	(24)
Reservas de Lucro	(654)	(325)	(654)	(286)
TOTAL DO PASSIVO	9.892	2.477	5.896	5.155

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões) ⁽¹⁾

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31 de Dezembro	
	2010	2009
Lucro líquido do exercício	(66)	(319)
AJUSTES AO PREJUÍZO LÍQUIDO		
Depreciações e amortizações	67	50
Equivalência patrimonial	(13)	13
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(64)	(142)
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	0
Ajuste a valor presente	(88)	27
Encargos financeiros provisionados	48	6
Provisão para contingências, líquidas	(29)	114
Provisão de remuneração baseado em ações	0	15
Provisão para devedores duvidosos	52	165
Resultado Lei 11.941 - Parcelamento	12	0
Projetos descontinuados	(16)	22
Provisão para indenização a diretoria	4	0
Provisão para perda e baixa de imobilizado e intangível	0	35
Provisão para reestruturação	(32)	42
Resultado da ativos permanentes baixados	1	5
Outros	(89)	(6)
	(197)	26
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber	673	52
Impostos a recuperar	(99)	(95)
Estoques	(248)	(270)
Aplicação em Títulos e valores mobiliários	(95)	11
Despesas antecipadas	(16)	(45)
Outros ativos	(23)	(2)
	192	(349)
(Aumento) redução de passivos		
Fornecedores	292	393
Contas a pagar	(793)	43
Salários, encargos sociais e impostos a pagar	(149)	34
Outras exigibilidades	(56)	10
	(706)	481
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades operacionais	(710)	158

Fluxo de caixa das atividades de investimentos	31 de Dezembro	
	2010	2009
Caixa restrito	59	0
Imobilizado e intangível	(163)	(54)
Aporte de capital em subsidiária	0	0
	6	(40)
Venda de ativos permanentes	68	0
Aquisição de investimentos líquido de caixa	0	0
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de investimento	(29.074)	(93.224)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos:		
Adições	2.625	0
Amortização	(977)	(75)
Aumento de Capital	292	0
Caixa oriundo de aumento de capital com subsidiárias	66	0
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de financiamento	2.006	(75)
Disponibilidades no início do exercício	86	97
Disponibilidades no fim do exercício	1.352	86
Varição no caixa e equivalentes	1.266	(11)

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

Segmentação de Vendas Brutas por Formato (R\$ milhões)
TOTAL LOJAS

4T	2010	%	2009	%	Var.(%)
Redes de Lojas	4.060,9	76,3%	1.202,0	74,7%	237,8%
Ponto Frio	1.393,6	26,2%	1.202,0	74,7%	15,9%
Casas Bahia	2.667,3	50,1%	-	0,0%	-
Atacado	132,7	2,5%	153,2	9,5%	-13,4%
Internet	829,0	15,6%	218,2	13,6%	279,9%
Serviços	299,5	5,6%	36,2	2,3%	726,7%
Consolidado	5.322,0	100,0%	1.609,6	100,0%	230,6%
Ponto Frio	2.349,7		1.609,6		46,0%
Nova Casas Bahia	2.972,3		-		-

12 MESES	2010	%	2009	%	Var.(%)
Redes de Lojas	7.152,2	71,4%	3.608,1	75,7%	98,2%
Ponto Frio	4.484,9	44,8%	3.608,1	75,7%	24,3%
Casas Bahia	2.667,3	26,6%	-	0,0%	-
Atacado	533,9	5,3%	458,3	9,6%	16,5%
Internet	1.905,5	19,0%	603,9	12,7%	215,5%
Serviços	421,5	4,2%	98,2	2,1%	329,0%
Consolidado	10.013,1	100,0%	4.768,6	100,0%	110,0%
Ponto Frio	7.040,7		4.768,6		47,6%
Nova Casas Bahia	2.972,3		-		-

Segmentação de Vendas Líquidas por Formato (R\$ milhões)
TOTAL LOJAS

4T	2010	%	2009	%	Var.(%)
Redes de Lojas	3.358,8	74,7%	1.046,4	74,3%	221,0%
Ponto Frio	1.206,7	26,8%	1.046,4	74,3%	15,3%
Casas Bahia	2.152,2	47,8%	-	0,0%	-
Atacado	96,3	2,1%	126,7	9,0%	-24,0%
Internet	767,1	17,1%	204,7	14,5%	274,7%
Serviços	275,8	6,1%	30,5	2,2%	805,1%
Consolidado	4.498,0	100,0%	1.408,3	100,0%	219,4%
Ponto Frio	2.050,4		1.408,3		45,6%
Nova Casas Bahia	2.447,6		-		-

12 meses	2010	%	2009	%	Var.(%)
Redes de Lojas	6.036,6	70,1%	2.961,3	74,9%	103,8%
Ponto Frio	3.884,4	45,1%	2.961,3	74,9%	31,2%
Casas Bahia	2.152,2	25,0%	-	0,0%	-
Atacado	427,3	5,0%	370,9	9,4%	15,2%
Internet	1.760,8	20,5%	534,0	13,5%	229,8%
Serviços	381,3	4,4%	85,6	2,2%	345,6%
Consolidado	8.606,0	100,0%	3.951,8	100,0%	117,8%
Ponto Frio	6.158,4		3.951,8		55,8%
Nova Casas Bahia	2.447,6		-		-

4º Trimestre 2010

Divulgação de Resultado



Composição de Vendas da Controladora (% sobre Vendas Líquidas)⁽¹⁾

	4T10 CONSOLIDADO	4T10 CASAS BAHIA ⁽²⁾	4T 10 PONTO FRIO	4T 09 PONTO FRIO	2010 CONSOLIDADO	2010 CASAS BAHIA ⁽²⁾	2010 PONTO FRIO	2009 PONTO FRIO
À Vista	31,9%	26,3%	37,4%	33,8%	30,0%	26,3%	33,7%	41,7%
Cartão de Terceiros	45,5%	51,8%	39,2%	41,3%	46,5%	51,8%	41,2%	37,1%
Cartão Flex + FIC	10,0%	0,0%	20,0%	22,4%	11,3%	0,0%	22,6%	17,1%
À Prazo	12,6%	21,9%	3,4%	2,4%	12,2%	21,9%	2,5%	4,0%
Carnê	12,6%	21,9%	3,4%	2,4%	12,2%	21,9%	2,5%	3,9%
Cheque Pré-Datado	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) Nova Casas Bahia inclui Novembro e Dezembro de 2010

Movimentação de Lojas por Formato - PONTO FRIO

	Digital	Rua	Cooperativa	Shopping	Ponto Frio (total)	Área de Vendas (m²)	Número de Funcionários
1T10	53	305	0	97	455	332.442	8.874
2T10	53	305	0	99	457	333.850	9.644
3T10	53	305	0	99	457	333.850	9.573
Abertas		36	2	12	50		
Fechadas		1			1		
4T10	53	340	2	111	506	363.313	11.429

Movimentação de Lojas por Formato - CASAS BAHIA

	Digital	Rua	Cooperativa	Shopping	Casas Bahia (total)	Área de Vendas (m²)	Número de Funcionários
3T10		430	0	91	521	970.334	50.989
Abertas		4	0	3	7		
Fechadas		1	0	1	2		
4T10		433	0	93	526	978.511	51.891

Movimentação de Lojas por Formato - CONSOLIDADO

	Digital	Rua	Cooperativa	Shopping	Consolidado (total)	Área de Vendas (m²)	Número de Funcionários
3T10	53	735	0	190	978	1.304.184	60.562
Abertas	0	40	2	15	57		
Fechadas	-	2	0	1	3		
4T10	53	773	2	204	1.032	1.341.824	63.320

*Teleconferência de Resultados do 4º trimestre de 2010
Quinta-feira, 24 de Fevereiro 2011*

Teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês:

11h00 - horário de Brasília | 9h00 - horário de Nova Iorque

Telefone para Conexão: +55 (11) 3127-4971

Código: GPA

Webcast disponível no site www.grupopaodeacucar.com.br/ri/gpa. O replay poderá ser ouvido após o término da Teleconferência, pelo telefone +55 (11) 3127-4999 – Código: 86307735

Relações com Investidores

Orivaldo Padilha

orivaldo.padilha@grupopaodeacucar.com.br

Vitor Fagá

vitor.faga@grupopaodeacucar.com.br

Relações com Investidores

Fone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

E-mail: gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br

Website: www.grupopaodeacucar.com.br/ri/gpa

Marcel Rodrigues da Silva

marcel.rodrigues@grupopaodeacucar.com.br

Bruno Salem Brasil

bruno.brasil@grupopaodeacucar.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativo à perspectiva dos negócios do Grupo, projeções de resultados operacionais e financeiros e relativos ao potencial de crescimento do Grupo constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança.

O Grupo Pão de Açúcar opera 1.647 lojas, 81 postos de combustíveis e 153 drogarias, em 19 estados e no Distrito Federal. A estrutura multiformato do Grupo é formada por supermercados (**Pão de Açúcar**, **Extra Supermercado**, **CompreBem** e **Sendas**), hipermercados (**Extra**), lojas de produtos eletrônicos/eletrodomésticos (**Ponto Frio** e Nova Casas Bahia), lojas de conveniência (**Extra Fácil**), 'atacarejo' (**Assai**), operações de comércio eletrônico (**Extra.com.br**, **PontoFrio.com.br**, **Casasbahia.com.br** e **Pão de Açúcar Delivery e**), **postos de combustíveis**, **drogarias** e uma ampla rede de distribuição.. Em 2010, o Grupo registrou vendas brutas de R\$36,1 bilhões, com atendimento diferenciado ao consumidor e forte posicionamento nos principais mercados do País.